

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDUARDO VINICIUS VARGAS

Inscrição: 18

Protocolo: 13299

Cargo: PROCURADOR MUNICIPAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 22

Disciplina: Língua Portuguesa (Procurador Municipal)

Recurso:

À COMISSÃO EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICOBANCA ORGANIZADORA: AMEOSCCERTAME: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CEDRO (SC)CARGO: PROCURADOR MUNICIPAL – EDITAL Nº 009/2026CADERNO TIPO 01 – LÍNGUA PORTUGUESAOBJETO: RECURSO FORMAL EM FACE DO GABARITO PRELIMINAR – QUESTÃO 22PLEITO: ANULAÇÃO INTEGRAL DA QUESTÃO POR INACCURACIDADE TÉCNICA NAS ALTERNATIVASFundamentação jurídica e gramatical:A Questão 22 do caderno de Língua Portuguesa exige do candidato a correta identificação e classificação do predicado em trechos extraídos do texto base. O gabarito preliminar apontou a Alternativa D como a única correta. Contudo, a formulação das demais alternativas padece de imprecisões técnicas graves que contaminam a higidez do item, em especial a Alternativa A.A Alternativa A assevera o seguinte:“(A) Em tornando a comunicação mais flexível, o predicado é verbal, pois tornar exprime ação concreta sobre o objeto.”Ocorre que, sob o rigor da gramática normativa padrão (cf. Evanildo Bechara em Moderna Gramática Portuguesa), o segmento “tornando a comunicação mais flexível” estruturalmente abriga um verbo transitivo direto (“tornar”) associado a um predicativo do objeto direto (“mais flexível”).A doutrina sintática é unânime ao classificar o predicado que possui, simultaneamente, um núcleo verbal (verbo de ação/transitivo) e um núcleo nominal (predicativo do objeto ou do sujeito) como PREDICADO VERBO-NOMINAL. Rotular o referido predicado como puramente “verbal”, como fez a assertiva A, atropela a classificação gramatical consolidada e gera evidente dubiedade interpretativa, prejudicando o julgamento objetivo do candidato apto ao cargo de Procurador.Ademais, a própria Alternativa B incorre em grave erro conceitual ao classificar uma locução de voz passiva analítica (“é caracterizado”) como predicado nominal e atribuir ao verbo auxiliar função de elo de ligação, demonstrando que o item foi construído sem o devido rigor técnico-científico que se espera de um certame público de nível superior.Do pedido:Diante da manifesta atecnacidade na formulação das alternativas e da classificação inadequada dos componentes sintáticos do predicado na assertiva A, o que vicia a estrutura lógica da questão, pugna-se pela integral ANULAÇÃO da Questão 22, com a respectiva atribuição do ponto a este candidato.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Destaca-se primeiramente quatro pontos:

- (i) se a locução “é caracterizado pela cibercultura” configuraria predicado nominal, por conter o verbo “ser”;
- (ii) se a presença do verbo auxiliar modal em “podem ser” alteraria a classificação do predicado como nominal;
- (iii) se a redação da alternativa correta seria ambígua quanto à identificação do termo “ferramenta”;
- e (iv) se o predicado de “tornando a comunicação mais flexível” seria simplesmente verbal.

Nenhum desses argumentos infirma o gabarito, pelas razões a seguir.

Quanto ao primeiro ponto, a mera presença do verbo “ser” não basta para caracterizar predicado nominal. Em “este momento é caracterizado pela cibercultura”, o “ser” integra uma locução de voz passiva analítica (ser + particípio do verbo “caracterizar”), equivalente a “a cibercultura caracteriza este momento”. Nessa construção, o verbo “ser” funciona como auxiliar da passiva, e não como verbo de ligação, de modo que o predicado correspondente é verbal, e não nominal, por conter verbo nocional (transitivo) na voz passiva. Distinguir o verbo de ligação (que atribui estado ou qualidade ao sujeito) do verbo auxiliar (que compõe locução verbal, incluindo a passiva analítica) é conteúdo consolidado da gramática normativa, não havendo divergência doutrinária relevante que comprometa a objetividade do item.

Quanto ao segundo ponto, a presença do verbo auxiliar modal “poder” na locução “podem ser uma ferramenta eficiente” não descaracteriza

Recursos

a classificação do predicado como nominal. Em locuções verbais, a classificação do predicado é determinada pela natureza do verbo principal da locução, e não pelo auxiliar: como o verbo principal é "ser", empregado como verbo de ligação entre o sujeito "as tecnologias" e o predicativo "uma ferramenta eficiente", o predicado permanece nominal, independentemente do valor modal agregado pelo auxiliar "podem".

Quanto ao terceiro ponto, a redação da alternativa correta não apresenta a ambiguidade alegada. Ao afirmar que "o núcleo é o predicativo do sujeito ferramenta", a expressão entre aspas cumpre função apositiva, identificando precisamente qual termo do texto corresponde ao predicativo do sujeito mencionado, técnica redacional corrente em questões desse gênero. O próprio enunciado da alternativa já explicita o sujeito da oração analisada ("as tecnologias"), de modo que não subsiste, no contexto, interpretação razoável segundo a qual "ferramenta" seria o sujeito da oração.

Quanto ao quarto ponto, de fato "tornar" combina ação verbal com atribuição de estado ao objeto ("mais flexível" como predicativo do objeto), o que classifica esse predicado como verbo-nominal, e não simplesmente verbal. Essa constatação, contudo, não beneficia os recorrentes: confirma que a alternativa que descreve esse trecho como predicado "verbal" está de fato incorreta, tal como já reconhecido pelo gabarito, sem que isso implique qualquer vício na alternativa apontada como correta.

Alternativa: Em "as tecnologias [...] podem ser uma ferramenta eficiente", o predicado é nominal, pois o núcleo é o predicativo do sujeito "ferramenta", ligado por verbo de ligação.

Explicação: o verbo "ser", no interior da locução "podem ser", liga o sujeito "as tecnologias" ao predicativo "uma ferramenta eficiente", atribuindo-lhe uma qualidade, sem exprimir ação. O núcleo semântico do predicado recai sobre o predicativo, e não sobre o verbo, o que caracteriza o predicado nominal. Alternativa correta.

Alternativa: Em "tornando a comunicação mais flexível", o predicado é verbal, pois "tornar" exprime ação concreta sobre o objeto.

Explicação: o verbo "tornar" exerce simultaneamente duas funções: indica um processo e atribui um estado ao objeto direto ("a comunicação"), por meio do predicativo do objeto "mais flexível". A coexistência de núcleo verbal de ação e núcleo nominal (predicativo) caracteriza o predicado verbo-nominal, e não simplesmente verbal, como sustenta a alternativa. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "este momento é caracterizado pela cibercultura", o predicado é nominal, por apresentar o verbo "ser" como elemento de ligação.

Explicação: a expressão "é caracterizado" constitui locução verbal de voz passiva analítica, formada por verbo auxiliar ("ser") mais particípio de verbo nocional transitivo ("caracterizar"), equivalendo a "a cibercultura caracteriza este momento". Nessa hipótese, o verbo "ser" não desempenha função de ligação, mas de auxiliar da passiva, de modo que o predicado é verbal. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "qualquer pessoa pode acessar uma informação específica", o predicado é nominal, sendo "informação" o predicativo do sujeito.

Explicação: o verbo "acessar" exprime ação e rege complemento na função de objeto direto ("uma informação específica"), e não de predicativo, o qual pressuporia atribuição de estado ou qualidade ao sujeito. Havendo verbo de ação e objeto direto, o predicado é verbal, e a alternativa incorre em confusão entre objeto direto e predicativo. Alternativa incorreta.

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.